

# **EMPODERAMENTO DOS PRODUTORES RURAIS NO DISTRITO DE NOVO REMANSO DO MUNICÍPIO DE ITACOATIARA-AM: CONHECENDO BOAS PRÁTICAS DO USO DE AGROTÓXICOS NO CULTIVO DE ABACAXI**

Yana Gomes Inhuma – UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS  
Lorena de Paula Cabral – UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS  
Gerlândio Suassuna Gonçalves – UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS  
Fabiane Aparecida Santos Clemente – UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

E-mail para contato: yana-gomes@hotmail.com

**Eixo Temático:** 2.1.3 Engenharia Sanitária

**Categoria:** Pôster

## **RESUMO**

O cultivo de abacaxi (*Ananas comosus* L. Merrill) no Distrito de Novo Remanso localizado no município de Itacoatiara Amazonas é a principal atividade desenvolvida por agricultores familiares, o que os coloca como destaque na produção da cultura no estado, abastecendo principalmente a capital Manaus e região metropolitana. Para atender uma demanda cada vez mais crescente, tem sido intensificada tanto a quantidade quanto a dosagem de agrotóxicos, no controle de pragas e doenças, e conseqüentemente, colocando os níveis residuais destes produtos acima dos tolerados nos alimentos, causando muita preocupação no âmbito da saúde pública, exigindo assim tanto das esferas governamentais, ações para o controle do uso, quanto dos profissionais e acadêmicos ligados ao setor primário, ações de educação ambiental. Neste contexto o presente estudo teve como objetivo estimular o empoderamento dos produtores rurais no Distrito de Novo Remanso do Município de Itacoatiara-AM a partir do conhecimento de boas práticas do uso de agrotóxicos no cultivo de abacaxi. Inicialmente foi realizada uma análise qualitativa através de questionários semiestruturados para traçar um panorama sobre a realidade dos agricultores quanto o cultivo de abacaxi. Diante disso, por meio de diálogos sistemáticos com o Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Amazonas (IDAM), foram elaboradas propostas de ações de estímulo à conscientização dos produtores rurais sobre a importância do correto

manuseio de agrotóxicos no processo produtivo. Através da primeira ação, foi constatada que a faixa etária média dos produtores era de 25 a 46 anos, a maioria do sexo masculino com ensino médio completo, onde desenvolvem a atividade como produtores de abacaxi a mais de 15 anos, a maior parte dos produtores eram familiares e que não tinham os cuidados necessários para o correto uso e por fim, adequado descarte das embalagens de agrotóxicos. A partir desses dados, partiu-se para a segunda ação, onde foram realizados encontros, tanto na associação de produtores local, quando domiciliares, a fim de orientar os produtores rurais sobre o uso correto de agrotóxicos e aos equipamentos de proteção individual (EPI), visando melhorar a sustentabilidade da produção do abacaxi, tornando-a além de rentável, segura em termos de saúde e que cause menores impactos ao meio ambiente. Diante disso, pode-se afirmar que o conhecimento dos produtores a cerca das boas práticas do uso de agrotóxicos era bastante precário e com as atividades realizadas neste trabalho foi possível esclarecer grande parte dos principais riscos e orientar sobre ações e técnicas para amenizá-los diariamente nos seus plantios.

**Palavras-chave:** Educação ambiental. Produção sustentável. Saúde pública.

## REFERÊNCIAS

1. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Cartilha sobre agrotóxicos**. Brasília, 2011.
2. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Programa de análise de resíduos de agrotóxicos em alimentos (PARA)**. Brasília, 2014.
3. FRAZ, Aline. **Agrotóxicos e a educação ambiental**. 2009. Monografia apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Especialista em Educação Ambiental, Universidade Federal de Santa Maria, Panambi, 2009.
4. INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E FLORESTAL SUSTENTÁVEL DO AMAZONAS. **Novo Remanso se destaca na produção de Abacaxi**. Manaus, 2015.
5. OLIVEIRA, Leonardo de Campo Corrêa. **Resíduos de agrotóxicos nos alimentos, um problema de saúde pública**. 2014. 32 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização)-Universidade Federal Do Triângulo Mineiro, Uberaba, 2014.